

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**ANO LETIVO 2021/22**

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) formalizada com base no Decreto – Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, republicado com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, teve como propósito garantir o processo de identificação das barreiras à aprendizagem, a operacionalização da diversidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação das mesmas, numa abordagem multinível contínua e o desenho universal para a aprendizagem, relevando o percurso escolar do aluno e o seu perfil à saída da escolaridade obrigatória.

Este intuito é corroborado no n.º 3 do artigo 5º do referido decreto, a constar: “*As linhas de atuação para a inclusão devem integrar um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos*”.

Ao longo do presente ano letivo, a equipa desenvolveu os seguintes procedimentos:

- orientações técnico pedagógicas a todos os docentes;
- atualização do guião orientador que expressa os procedimentos para a educação inclusiva ao longo do ano letivo;
- reestruturação dos documentos de suporte para a aplicação das medidas;
- formalização do processo de cada aluno (já identificado ou a identificar) na plataforma INOVAR;
- apoio na elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos, programas educativos individuais e planos individuais de transição;
- implementação de medidas de apoio de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- apoio e esclarecimento permanente de dúvidas à comunidade educativa;

- orientação e supervisão do trabalho desenvolvido com as assistentes operacionais que prestam apoio a crianças/alunos que dele necessitam;
- contactos e reuniões com diferentes serviços/profissionais;
- reuniões com os encarregados de educação;
- reuniões semanais de equipa;
- articulação com a ELI na integração/transição de crianças para a educação pré escolar e para o 1º ciclo;
- análise e avaliação de novas crianças/alunos identificados com necessidade de implementar/reformular medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- monitorização e avaliação contínua da eficácia das medidas;
- articulação com a educadora social do agrupamento, no âmbito da medida + Família do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE);
- acompanhamento do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- levantamento do número de alunos com necessidades de saúde e possível plano de saúde individual;
- levantamento do número de alunos em acompanhamento por entidades com competência em matéria de infância e juventude, particularmente no domínio social/familiar;
- colaboração na elaboração do plano de acompanhamento individual de um aluno de nacionalidade ucraniana que foi integrado no 5º ano de escolaridade, no decorrer do 2º semestre;
- orientações para a comunicação com uma criança ucraniana na educação pré-escolar, no decorrer do 2º semestre.

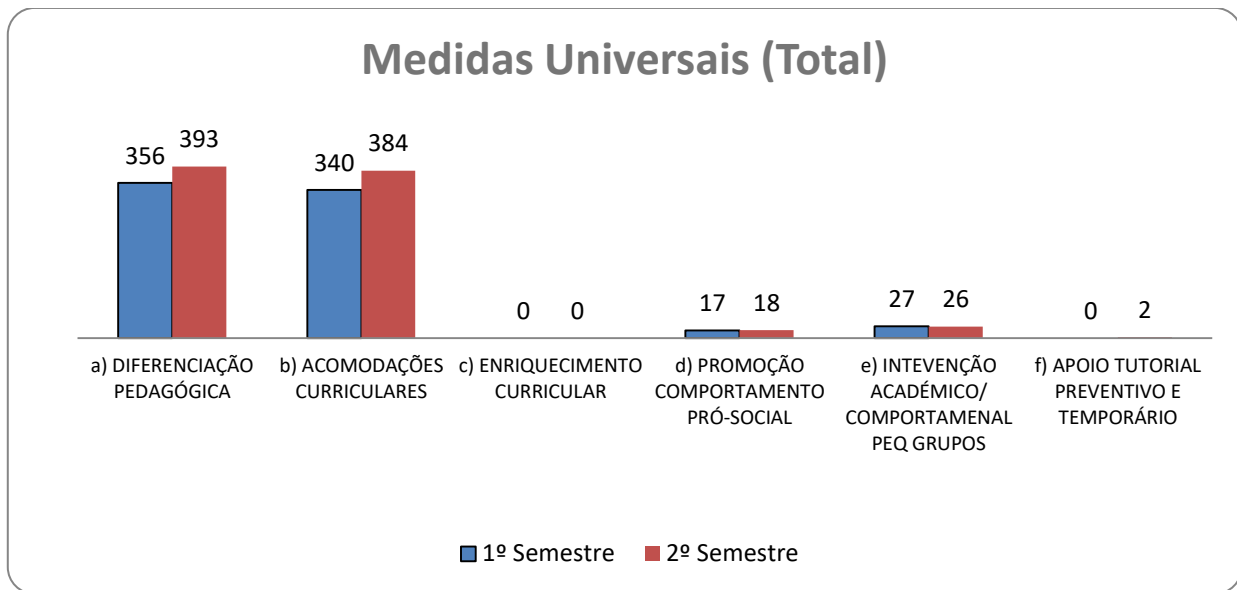
## **A - Análise da monitorização e avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**

O processo de monitorização e avaliação das medidas, numa abordagem multinível, adotado com a função de visar o sucesso educativo de todos os alunos requereu, da parte da EMAEI, o acompanhamento e a identificação da eficácia, das mesmas, com a mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores, que de forma contínua,

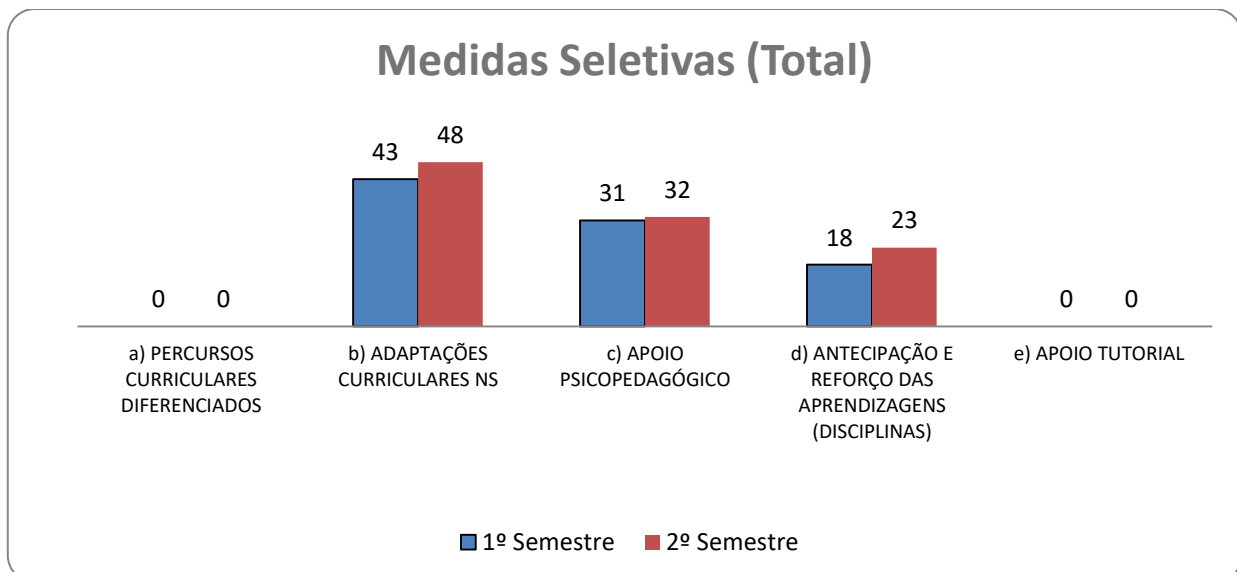
permitiram a tomada de decisões. Procedeu-se ao reajuste da monitorização e avaliação para um regime semestral.

Neste sentido, procedemos a uma análise dos discentes que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão neste ano letivo:

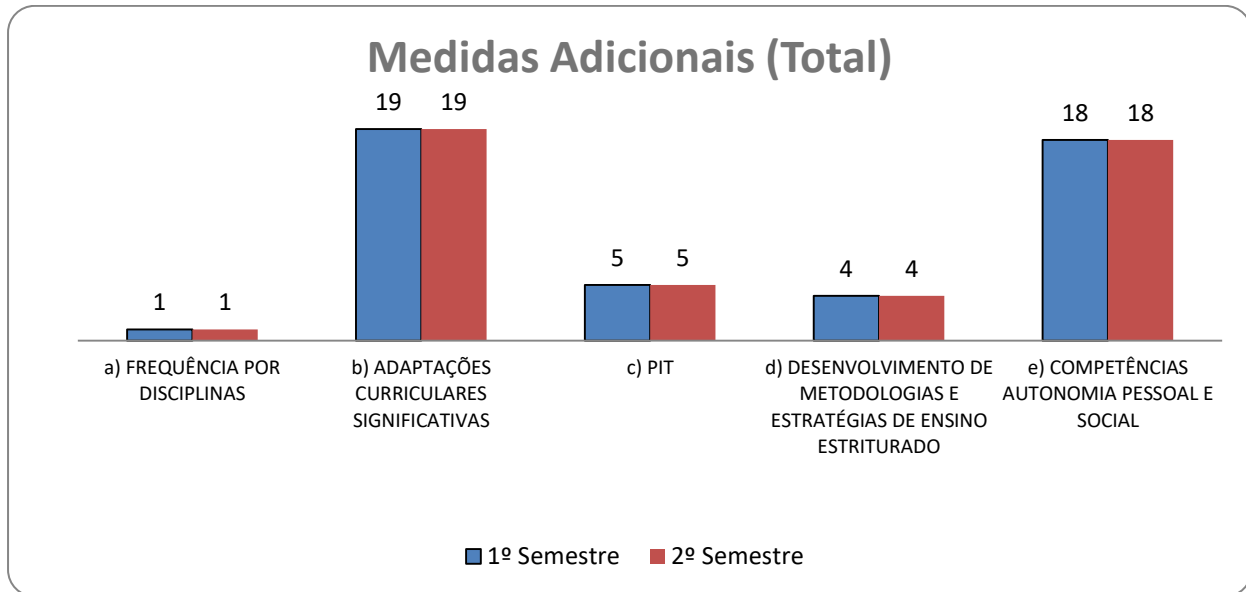
1 - Alunos que beneficiaram de **MEDIDAS UNIVERSAIS (artigo 8º)** nos dois semestres letivos:



2 - Alunos que beneficiaram de **MEDIDAS SELETIVAS (artigo 9º)** nos dois semestres letivos:

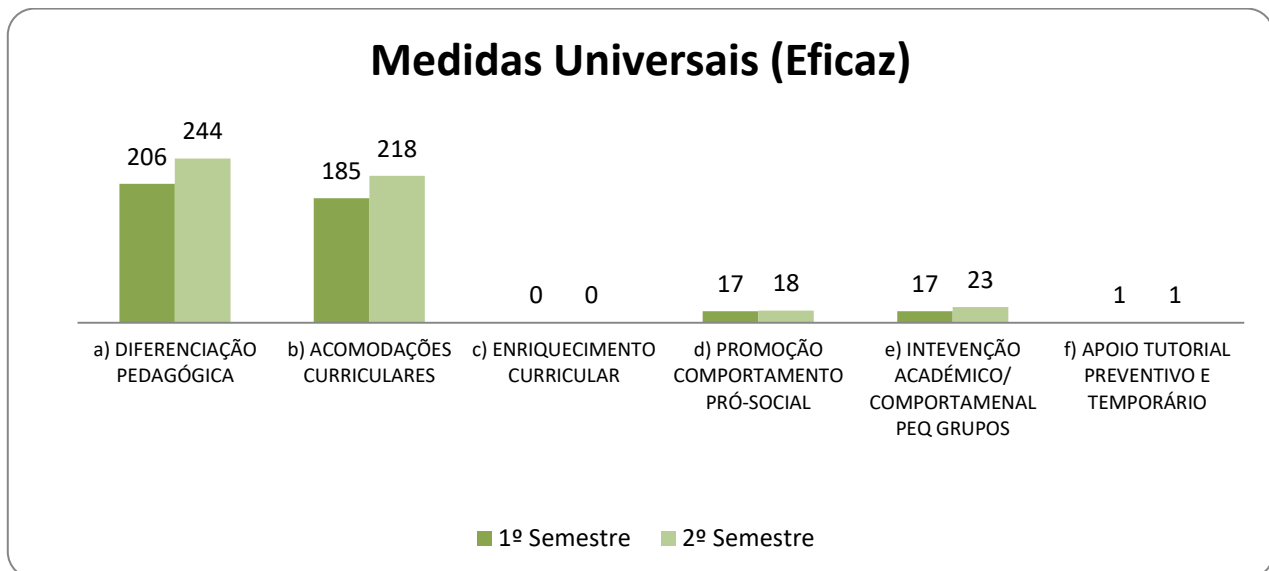


3 - Alunos que beneficiaram de **MEDIDAS ADICIONAIS (artigo 10º)** nos dois semestres letivos:

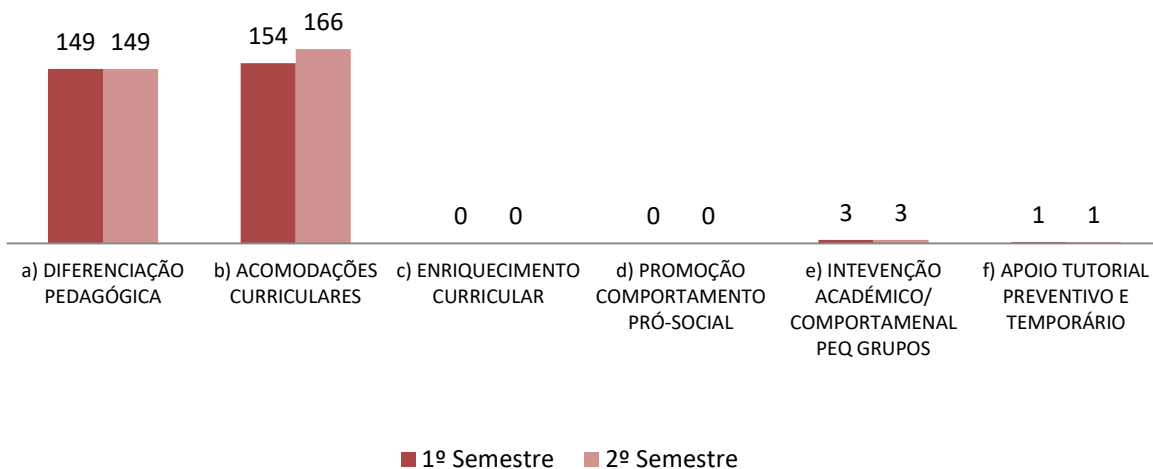


Em complemento desta análise, verifica-se nos gráficos abaixo os níveis de eficácia das diferentes medidas:

4 – Eficácia das medidas universais nos dois semestres letivos:

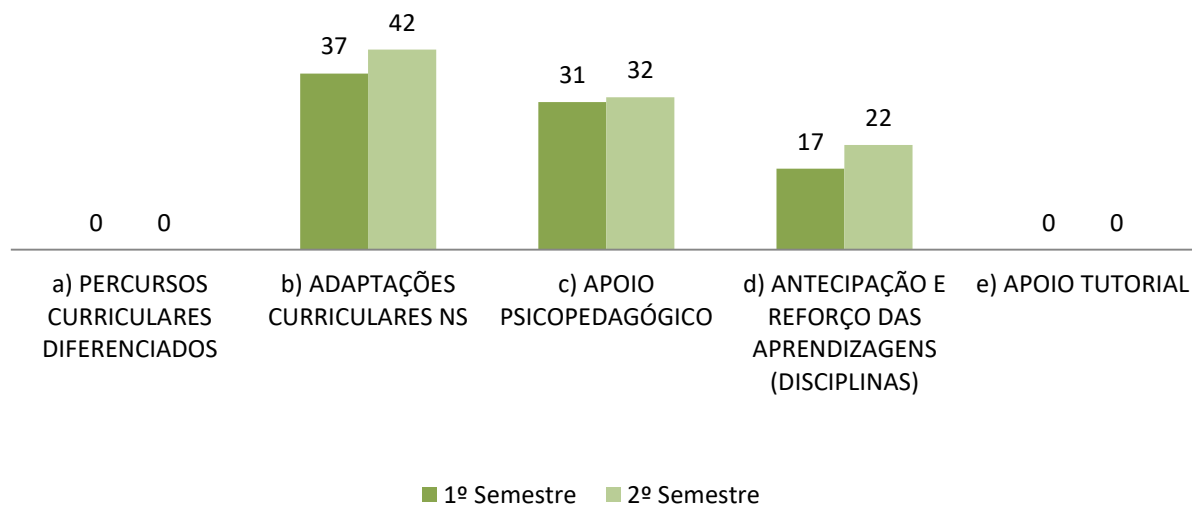


## Medidas Universais (Não Eficaz)

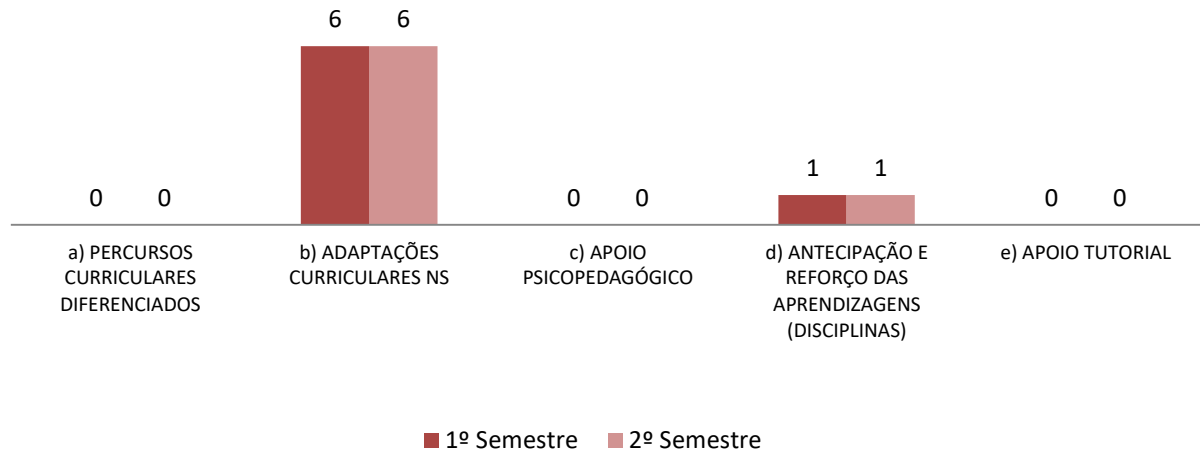


5 – Eficácia das medidas seletivas nos dois semestres letivos:

## Medidas Seletivas (Eficaz)

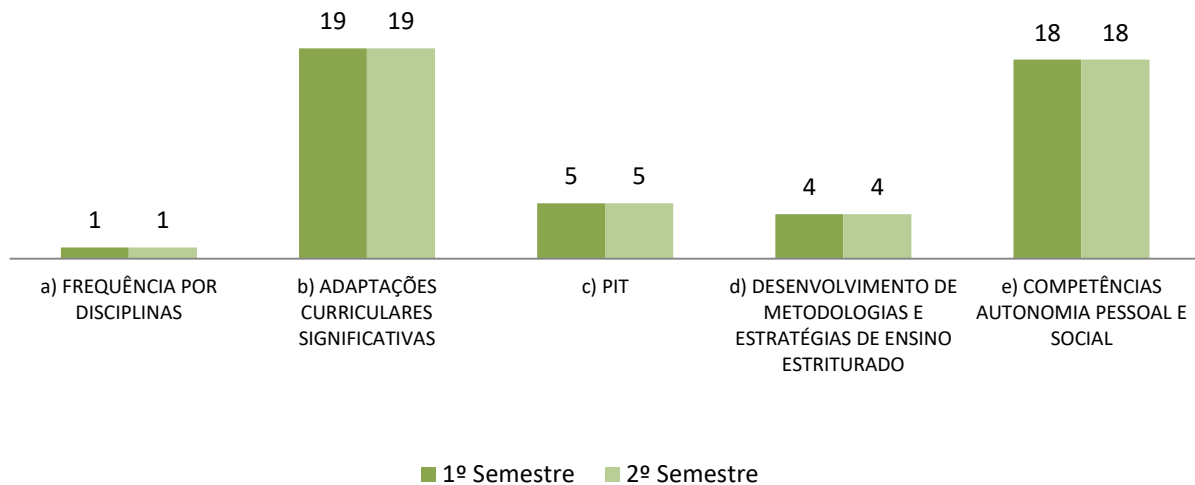


## Medidas Seletivas (Não Eficaz)



6 – Eficácia das medidas adicionais nos dois semestres letivos:

## Medidas Adicionais (Eficaz)



Na análise dos gráficos apresentados constatamos que globalmente as medidas universais foram eficazes, retratando dois terços dos alunos com eficácia nas medidas diferenciação pedagógica e acomodações curriculares e cerca de um terço com não eficácia nas mesmas. Nas medidas seletivas regista-se uma aproximação à totalidade da sua eficácia e adicionais a total eficácia.

Realça-se que os docentes de educação especial priorizaram o apoio aos alunos com medidas adicionais, nomeadamente os das salas de apoio especializado. No decorrer do 1º semestre as orientações definidas pelas autoridades de saúde também dificultaram a

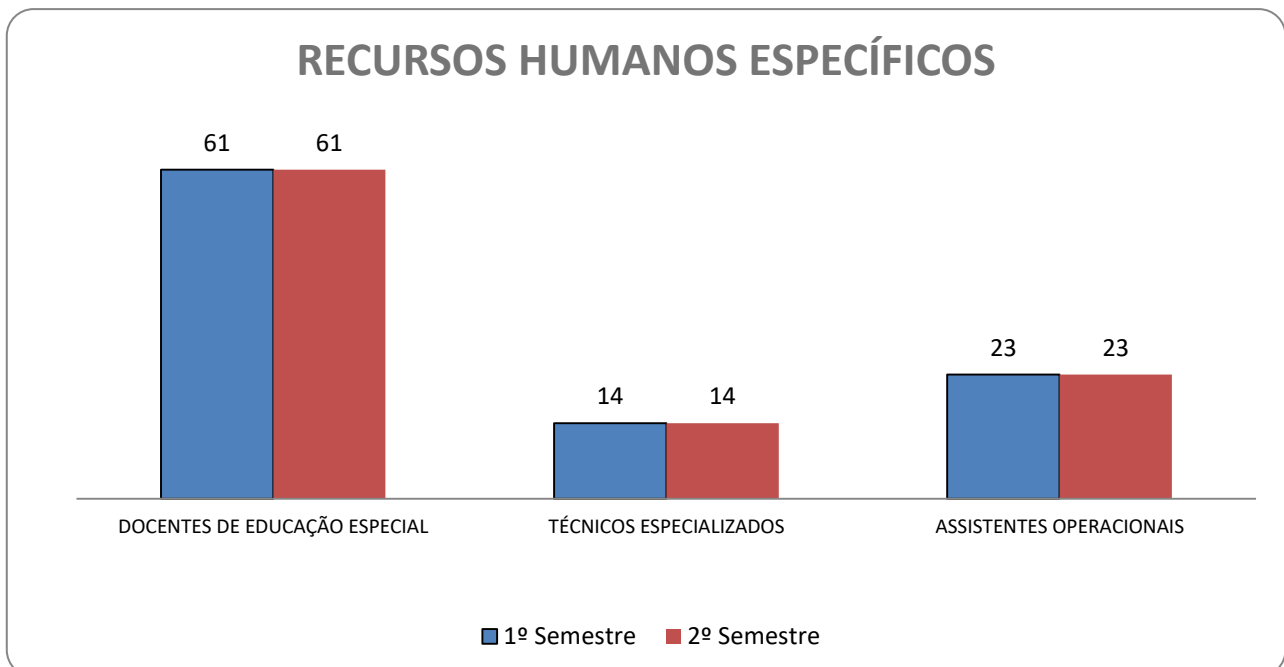
concretização de apoios já que as mesmas não favorecia a ida destes jovens à sala de aula, nem a presença de outros docentes nas salas de apoio especializado. Porém progressivamente esta situação foi retomando alguma normalidade.

## 7 – Adaptações ao Processo de Avaliação (artigo 28º)

Constata-se que 359 alunos beneficiaram de adaptações ao processo de avaliação (alunos com medidas universais e seletivas), sendo na sua maioria as seguintes condições de avaliação: leitura do enunciado, sala à parte e tempo suplementar. Estes dados permitem-nos refletir sobre a necessidade de clarificar o corpo docente sobre a efetiva necessidade de aplicação das referidas adaptações.

Para a implementação das diferentes medidas, foram disponibilizados os seguintes recursos humanos específicos:

## 8 – Recursos Humanos Específicos:

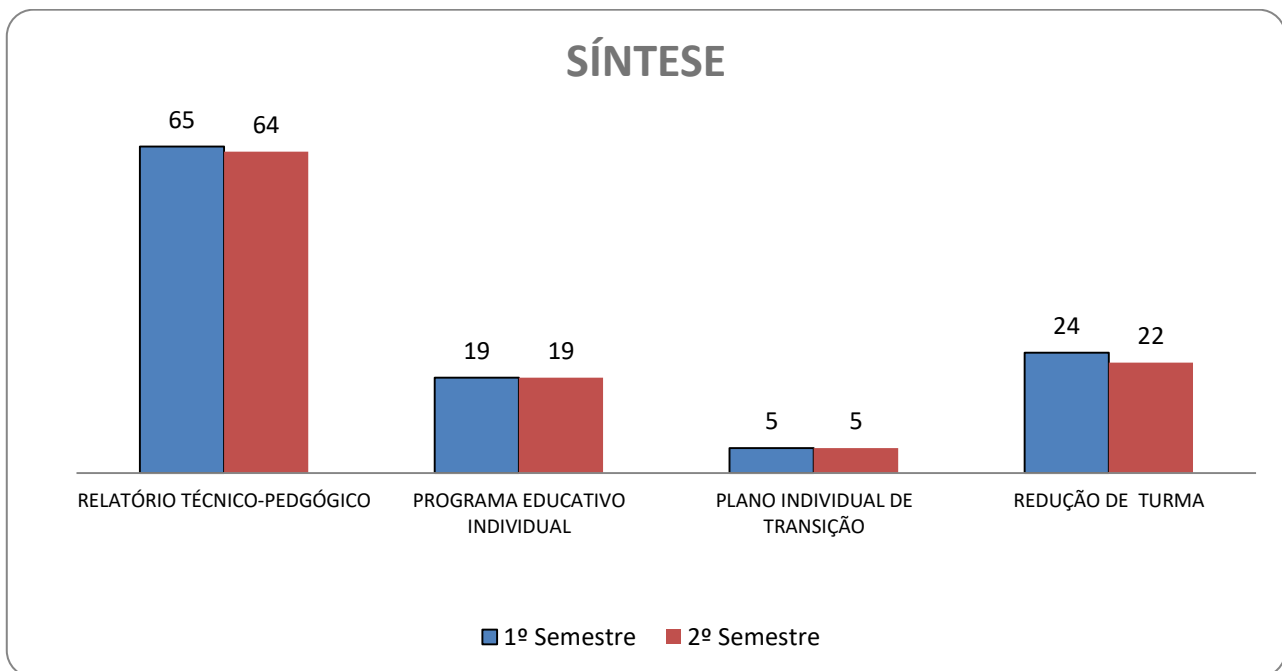


Importa referir que os números que se verificam indicam que existem 18 alunos que beneficiam de acompanhamento permanente das assistentes operacionais, 14 alunos têm apoio de técnicos especializados do agrupamento (terapeuta da fala, terapeuta

ocupacional e fisioterapeuta) e 70 alunos usufruíram de intervenção dos docentes de educação especial (direto e indirecto).

Face à especificidade das necessidades dos alunos que frequentam as salas de apoio especializado; ao número dos alunos que beneficiam de apoio (direto e indirecto), por parte dos professores de educação especial e de apoio direto pelos técnicos de apoio especializado e ao número de escolas que o agrupamento dispõe, consideramos que os recursos humanos específicos são escassos e não potenciam a estimulação ideal para estas crianças/jovens. O rácio professor e técnico especializado/alunos é inferior ao desejado, já que a particularidade dos mesmos exige cuidados muito específicos. Em função desta situação foi elaborada uma proposta de relação de necessidades/apoios técnicos, sugerindo o aumento de horas para os técnicos especializados e horas para um psicólogo, de modo a responder às necessidades destas crianças/jovens.

## 9 – Síntese:



Constatou-se, ainda, que em comparação com o ano letivo anterior, foram identificados mais cinco alunos com necessidade de relatório técnico-pedagógico, acrescendo outro discente transferido no 2º semestre já com RTP. Destaca-se que os alunos que reuniam condições para o desenvolvimento de um PIT eram um total de 5, contudo apenas 3



conseguiram implementá-lo, dois no contexto interno e outro em contexto externo. Os outros dois não foram possível desenvolver devido a condições alheias ao agrupamento.

10 - Dados relevantes para o próximo ano letivo:

É importante ter em conta que nos níveis de ensino da educação pré-escolar, 1º e 2º ciclos há necessidade de implementar outras medidas ajustadas às dificuldades que as crianças/alunos vão manifestando nestas transições do percurso escolar, verificando-se uma maior estabilidade nos níveis seguintes.

### Crianças a frequentar a educação pré-escolar com intervenção da ELI

EB/JI	LOCAL PROVENIENTE	EDU. ESPECIAL	
		SIM	NÃO
CA	domicílio		X
CA	domicílio		X
CA	domicílio		X
<b>Total:</b>			<b>3</b>

### Crianças a frequentar o 1º ano do 1º ciclo com intervenção da ELI (no pré escolar)

EB/JI	LOCAL PROVENIENTE	EDU. ESPECIAL	
		SIM	NÃO
BA	AEA		X
CO	AEA		X
CO	CSPA	X	
CO	AEA		X
LO	AEA	X	
LO	IPSS		X
<b>Total:</b>			<b>6</b>

### Alunos com MSAI (Medidas seletivas e medidas adicionais) a iniciar o 2º ciclo

ANO	TURMA/ESCOLA	MEDIDAS
4º	4A-BA	Universais, Seletivas, Adicionais
4º	4A-BA	Universais, Seletivas
4º	4A-BA	Universais, Seletivas
4º	4A-BA	Universais, Seletivas
4º	4A-CA	Universais, Seletivas

4º	4A-CA	Universais, Seletivas
4º	4A-CA	Universais, Seletivas
4º	4A-CO	Universais, Seletivas
4º	4A-CO	Universais, Seletivas
4º	4A-CO	Universais, Seletivas
4º	4A-CO	Universais, Seletivas
<b>Total:</b>		11

### Alunos propostos pelo conselho de turma para alteração de medidas (seletivas e/ou adicionais)

ESCOLA	ANO QUE FREQUENTARAM	MS	MA
CA	1º	2	
LO	PRÉ	1	
EB2/3	5º ANO	2	
ES	8º ANO	1	
<b>Total:</b>		6	

Em acréscimo a esta análise procedemos, também, à reflexão dos seguintes documentos: o papel do psicólogo e instrumento de suporte à autoavaliação da ação desenvolvida pelo centro de apoio à aprendizagem, em anexo a este relatório.

## B – Articulação dos/entre os serviços e profissionais

A EMAEI sinalizou e acompanhou os processos dos alunos referentes às seguintes entidades: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT) e Equipa do Porto Tutelar Educativo – Delegação Regional de Reinserção do Norte (ETE-DRRN), a saber:

CPCJ	EMAT	Eq. Porto Tutelar Educativo	EMIEV	OBSERVAÇÕES
27*	7		17	*dos quais 6 são novas sinalizações
		4*		*2 destes alunos também têm acompanhamento da CPCJ

Foi efetuado, também, um levantamento dos alunos com necessidades de saúde que

poderiam beneficiar de um Plano de Saúde Individual, em articulação com a Equipa de Saúde Escolar, sendo apresentados no quadro seguinte: \

ANO	Nº ALUNOS
1º	1
2º	4
4º	1
5º	8
8º	3
10º	2

### Reflexão final

A EMAEI pautou o seu trabalho no suporte de uma escola reflexiva, num espaço de partilha e de saberes, com vista a proporcionar respostas de qualidade perante a diversidade das crianças/alunos, na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Todo este processo induziu a uma reflexão da ação desenvolvida, pelo que considerou pertinente apontar os seguintes aspetos a operacionalizar num plano de intervenção para o próximo ano letivo:

### Plano de Intervenção da EMAEI para 2022/2023

Objetivos	Operacionalização
Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva	<ul style="list-style-type: none"><li>● Guiões de orientação das diferentes etapas para implementação das medidas</li><li>● Memorandos periódicos</li><li>● Conhecimento das MSAI (legislação, manual de apoio à prática, entre outros)</li><li>● Espaço destinado à EMAEI na página do agrupamento</li><li>● Implementação dos PIT com a realização de protocolos com a comunidade externa (Junta de Freguesia, Escola do Xisto, entre outros)</li></ul>

Sensibilizar a comunidade educativa através de espaços de partilha de práticas, missão, princípios e valores da escola	<ul style="list-style-type: none"><li>● Ação de sensibilização sobre o DUA</li><li>● Consultadoria a docentes permitindo o esclarecimento de dúvidas</li></ul>
Melhorar os instrumentos de monitorização e avaliação da implementação das MSAI	<ul style="list-style-type: none"><li>● Reestruturação de alguns documentos orientadores da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</li></ul>
Coordenar/acompanhar o CAA	<ul style="list-style-type: none"><li>● Estruturação dos recursos humanos específicos e organizacionais</li><li>● Definição dos espaços agregadores ao CAA</li><li>● Organização da bolsa de professores inerentes ao CAA</li><li>● Reforço da necessidade de aumento do número de horas dos técnicos de apoio especializado e acrescer um psicólogo para intervir diretamente com estes alunos</li><li>● Inventário dos recursos do CAA</li></ul>
Promover a articulação dos/entre os serviços e profissionais	<ul style="list-style-type: none"><li>● Reuniões com as várias entidades (CRTIC, CPCJ, EMAT, ELI, entre outras)</li><li>● Articulação, de forma continuada, com a Equipa de Saúde Escolar</li></ul>
Acompanhar a monitorização e avaliação da intervenção das medidas	<ul style="list-style-type: none"><li>● Monitorização da implementação das medidas em documento próprio</li><li>● Monitorização de forma contínua, em articulação com os elementos variáveis</li><li>● Reflexão sobre a aplicação das condições especiais para a realização de provas e/ou exames</li></ul>
Intervir no absentismo escolar	<ul style="list-style-type: none"><li>● Articulação com o coordenador de 1º ciclo e coordenadores de Diretores de Turma</li><li>● Sinalização dos casos de absentismo via email</li><li>● Reflexão em equipa sobre a atuação em cada um dos casos</li></ul>

Alfena, 21 de julho de 2022

A Coordenadora da Equipa de Apoio à Educação e à Inclusão

*Mª Luz Lobão*